



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Ata da 479ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF.**

Aos vinte e cinco do mês de abril às catorze horas e vinte e dois minutos na sala trezentos e dezoito no bloco D, Campus do Gragoatá, teve início a quadringentésima septuagésima nona reunião ordinária do Colegiado de Unidade, dirigida por seu presidente, o Prof. Fernando de Araujo Penna. Estiveram presentes os membros docentes Amélia Cristina Alves Bezerra, Elaine Monteiro, José Antônio Miranda Sepúlveda, Zoia Ribeiro Prestes, Luciana Maria Almeida Freitas (titulares). José Artur Barroso Fernandes, Reginaldo Scheuermann Costa, Marta Nidia Varella Gomes Maia e José dos Santos Rodrigues (suplentes). Justificaram a sua ausência as professoras Alessandra Frota Martinez Schuler, Rejany dos Santos Dominick, Érika Elizabeth Vieira Frazão, Walcéa Barreto Alves, Denise Brasil Alvarenga Aguiar, Jaqueline Pereira Ventura, Luciana Maria Almeida de Freitas. O professor Reginaldo disse que a semana de acolhimento está indo bem e que esse contato inicial está sendo muito bom. O professor Reginaldo disse que a aula magna vai ser dia três de maio, nesta aula será debatido a reforma do ensino médio. O professor disse que no colegiado vai ser discutido os pontos que precisamos aprimorar na nossa regulamentação do curso. Tem várias contradições e uma dos temas que vamos abordar é a questão da prova de proficiência. **A pauta da reunião:** 1) Abertura da Faculdade aos Sábados para Curso. 2) Proposta de Encaminhamento para realização do debate sobre o espaço da FEUFF. **1º Ponto de pauta: Abertura da Faculdade aos Sábados para Curso.** O prof. Fernando disse que existe uma demanda grande para que a Faculdade abra aos sábados, antes tínhamos o servidor Wanderley que vinha abrir o prédio aos sábados, este servidor trabalhava com o horário reduzido durante a semana e vinha trabalhar aos sábados abrindo o prédio. Temos dois encaminhamentos possíveis, primeiro combinar com os funcionários Lucas e o Cardoso da portaria para abrir o prédio, seria cobrado um valor para este serviço. O outro encaminhamento é pedir para o Ronconi um funcionário para abrir o prédio, este funcionário disponibilizado pelo Ronconi provavelmente não conheceria a estrutura do prédio, não saberia onde liga a luz e como funciona o prédio. O professor Silvério queria fazer uma atividade aos sábados da Pós Graduação Lato Sensu, o Ronconi disse que podia fazer esta atividades aos sábados. O prof. Fernando explicou para o prof. Silvério que ficaria um funcionário da empresa que iria abrir o prédio, este funcionário ficaria na portaria. O prof. Reginaldo veio com a proposta de curso

aos sábados. O prof. Fernando disse se quiser tentar abrir o prédio com a solicitação do Ronconi, ele solicitará um funcionário da empresa plataforma para abrir o prédio e um funcionário da empresa Sol para limpar o prédio. O prof. Reginaldo iniciou a parceria com IEPIC e ele está trabalhando com um Pré vestibular Popular Escrevivência que é um projeto de extensão que ele, o prof. Eduardo e os estudantes estão construindo. Estamos fazendo aulas pontuais aqui de formação de professores mas não começamos porque não conseguimos ter aula no IACS na física, na biologia, sendo assim, conversamos com Ronconi para ver se poderíamos ficar provisoriamente aos sábados para garantir o horário da manhã das 8 horas às 13 horas. O prof. Reginaldo disse que o Ronconi foi super receptivo em colocar uma pessoa da limpeza e ter um esquema nosso de controle de entrada e saída das pessoas, tínhamos uma listagem das pessoas para o controle de entrada e saída das pessoas do prédio com uma lista de identificação. O prof. Reginaldo disse que poderíamos criar uma cultura de fazer o prédio funcionar aos sábados. O professor Fernando disse que para abrir o prédio aos sábados teríamos que estabelecer uma série de regras, e que uma dessas regras seria que o professor que abrir o prédio, ficaria responsável pela sala e um funcionário ficaria responsável pelo prédio. O prof. Fernando deu a ideia de utilizar apenas o segundo andar, ele disse que é importante controlar a entrada para que as pessoas não subam para outro andar e não ser utilizado nenhum equipamento. O prof. Fernando disse que o ideal seria deixar a pasta e a chave em cima da bancada da entrada do prédio em nome do professor que vai dar o curso. O prof. Sepúlveda disse que quando o Wanderley se aposentou a coisa ficou mais difícil, na época que o Wanderley se aposentou a professora Rosane que era Diretora falou com o professor Sepúlveda que poderia contratar um funcionário para abrir o prédio mais chegou-se a conclusão que seria muito arriscado e o professor arranhou uma sala em outro lugar no Valonguinho. O professor Sepúlveda disse que a limpeza não era garantida e que mesmo com a segurança era arriscado pois ele ficava sozinho. O professor Fernando disse que nós não temos nenhum servidor aos sábados para abrir, se alguém vai abrir, se não for servidor seria alguém da empresa terceirizada. O professor disse que no final de semana ficam dois plantonistas para o campus todo. Podemos deslocar um desses plantonistas para Faculdade de Educação, mas lembrou que não tem como este plantonista ficar todo o tempo na Faculdade de Educação. A professora Elaine Monteiro disse que se surpreendeu com a possibilidade do Ronconi de disponibilizar pessoas para abrir o prédio, nós raramente abrimos o prédio pois existia a questão de pagar as pessoas para abri-lo. Poderíamos ver quais os prédios que são abertos aos sábados e poderiam ser usados. O prof. José Rodrigues disse que se fosse o prof. Reginaldo não tentaria abrir o prédio aos sábados, ele acha que a questão não é o patrimônio do campus, e sim o fato de que o campus fica deserto, se tiver uma tentativa de assalto ou de estupro seria um grande problema pois não conseguiríamos garantir a segurança das pessoas

que estariam no prédio. O professor José Rodrigues votou a favor da abertura do prédio aos sábados, mas frisou que não faria o que o professor Reginaldo está propondo. O prof. José Rodrigues acha que não vai dar certo, não tem verba, a Faculdade de Educação não tem apoio da Reitoria. O prof. Fernando propôs colocar uma lista de presença no prédio e deixar entrar apenas aquelas pessoas que tiverem na lista, deixar na portaria a pasta e a chave da sala, combinar com os bolsistas para que ninguém fique fora do segundo andar, o professor que ficar com a chave vai ficar responsável pela abertura do prédio. O prof. Fernando perguntou se devemos encaminhar um ofício solicitando a abertura do prédio para a Proex ou para o gabinete do Reitor. Os membros do Colegiado responderam que o ofício deve ser encaminhando para os dois setores. O prof. Fernando disse que temos dois encaminhamentos: o primeiro seria não abrir o prédio aos sábados e o segundo encaminhamento seria fazer um teste de abrir a Faculdade durante um mês, sendo que o prof. Reginaldo ficaria responsável por contar como funcionou a abertura do prédio na próxima reunião do colegiado de unidade. O prof. Fernando disse os detalhes da utilização do prédio devem constar em ata, como por exemplo o uso exclusivo do segundo andar, a chave vai estar no nome do professor que abrir o prédio, alguém controlando a entrada e combinar para não subir nos andares que não está sendo realizado o curso. O prof. Fernando perguntou quem concorda em fazer a experiência. Todos os membros do colegiado foram a favor da experiência de abrir o prédio aos sábados durante um mês. **2º Ponto de pauta: Proposta de Encaminhamento para realização do debate sobre o espaço da FEUFF.** O prof. Fernando falou da obra realizada no lado esquerdo do terceiro andar. Com a ajuda da pós-graduação o prédio ficou muito bom. A ideia é fazer obra no prédio inteiro e rediscutir os espaços conforme foi encaminhado por e-mail. Essa discussão de reorganização dos espaços vai gerar uma resistência muito grande, isso deve ser feito da maneira mais cautelosa e democrática possível. Nós temos o lado par do terceiro andar que tem a sala Paulo Freire, a sala 316, a sala 312 e o laboratório de informática. Vamos pensar como nós conduziremos esta discussão. A comissão de espaço da FEUFF já foi criada por DTS. Esta comissão vai trazer a proposta para dentro deste colegiado que vai aprovar ou não a proposta, o colegiado será um espaço deliberativo de tomada de decisão. O prof. Fernando perguntou se seria melhor fazer assembleia para votar e o colegiado se comprometer em referendar as decisões. Lembrando que na nossa mudança de regimento da Faculdade a intenção era que nossas assembleia fosse deliberativa, mas na UFF uma assembleia não pode ser deliberativa, o máximo que podemos fazer é uma discussão no colegiado e este referendar as decisões da assembleia, mesmo que seja decidido em assembleia vai ter que passar no colegiado em última instância. Então temos que ouvir os membros do colegiado para pensar em uma estratégias pra começar esse debate. O prof. Fernando acha que a primeira coisa tem que ser uma assembleia dizendo que fizemos e porque fizemos a obra. Temos

recursos da faculdade que não conseguimos usar porque o recurso de custeio tem atividade de uso muito limitada. Antes tínhamos a possibilidade de dispensa de licitação, por exemplo as câmeras foram instaladas com dispensa de licitação. Dia primeiro de abril entrou uma nova regra do governo Federal que tudo vai ter que ser pelo sistema, se a gente quiser fazer uma dispensa de licitação tem que abrir o processo no sistema que qualquer empresa do Brasil pode entrar, isso já tem dado problema. A pós-graduação entrou com a licitação para comprar cadeiras, botaram recurso, mudou o ano da LO e a licitação foi questionada pelo Ministério Público, a pós-graduação perdeu o dinheiro porque mudou o ano. Está tudo ficando mais difícil para que possamos usar o recurso da unidade, lembrando que não podemos mais usar recurso da unidade, não se pode usar o dinheiro da Faculdade para que se possa fazer um reparo porque a SOMA tem um contrato, se eu quiser trocar a tomada não posso porque a SOMA é responsável por isso. A prof. Elaine disse que a SAEP tem profissionais que podem fazer um projeto para Faculdade. A prof. Amélia acha que devemos fazer uma assembleia, ela disse que é importante traçar diretrizes do que será feito com o espaço da FEUFF. O prof. Reginaldo acha que precisávamos de um plano para essa comissão, de um projeto, devemos fazer isso o quanto antes. O prof. Fernando disse que existe um levantamento de quantos gabinetes tem e quais professores são responsáveis pelos gabinetes. A prof. Marta Nídia acha que todo processo de discussão dos espaços deve passar pelos departamentos por informes. A professora Marta Nídia disse que nós temos que ter princípios para que nós possamos viver no caráter da impessoalidade, para que todos possam pensar no coletivo e ser o mais impessoal possível preservando a história e o acervo. O prof. Fernando disse que a proposta de encaminhamento é chamar a comissão de espaço da FEUFF, apresentar para a comissão os dados que já temos do levantamento que a comissão de patrimônio já elaborou. Vamos pensar para discutir os princípios da reorganização dos espaços, para produzir o debate e ver com a comissão se eles concordam em elaborar essa consulta com formulário. Quando tiver uma proposta inicial de consulta chamamos uma reunião extraordinária do colegiado que vai decidir ou não se está de acordo com a reorganização dos espaços. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Fernando Penna encerrou a reunião às seis horas e oito minutos. Eu, Silvia Mayrink Mitrano, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo dirigente da reunião.

**Resumo das resoluções aprovadas:**

**1. Teste para abertura do prédio aos sábados.**

FERNANDO DE ARAUJO PENNA  
Presidente do Colegiado de Unidade

Silvia Mayrink Mitrano  
Assistente em Administração